

**Título:** VELHICE: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS CONSTRUÍDAS POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E IDOSOS

**Autores:** Ana Maria Leitão Pinto da Fonseca, Ermelinda do Carmo Valente Caldeira Batanete, Manuel José Lopes, Maria do Céu Mendes Pinto Marques, Maria Vitória Glórias Almeida Casas-Novas

**Introdução:** A velhice é hoje um fenómeno socialmente construído derivando dos conceitos sociais e dos estereótipos de idoso. É prática comum considerar as pessoas idosas com idade igual ou superior a 65 anos, constituindo a idade da reforma uma referência para a velhice (Spar e La Rue, 2005). Como as representações sociais precisam de tempo para se adequarem às transformações que vão ocorrendo nas sociedades, ao continuarmos a utilizar conceitos como, actividade, reforma, velhice, podemos não nos aperceber que o seu conteúdo pode ter mudado.

**Objetivos:** Identificar as representações sociais de velhice, construídas por estudantes e idosos. Analisar a relação entre os componentes da estrutura das representações sociais na perspectiva de estudantes e de idosos.

**Metodologia:** Estudo exploratório, no qual se usou a Teoria das Representações Sociais como referencial teórico-metodológico. A amostra constituída por três grupos: 24 estudantes 1º ano do 1º ciclo de Enfermagem; 35 estudantes 4º ano do 1º ciclo de Enfermagem e 24 idosos que frequentam universidade sénior. A recolha dos dados foi realizada através de questionário, com questões para caracterização sociodemográfica e um estímulo indutor (velhice). Foram cumpridos os procedimentos ético-legais, em conformidade com a Comissão de Ética da Área da Saúde e Bem-Estar da Universidade de Évora. Os dados foram categorizados recorrendo ao Microsoft Office Word® e processados no software Evoc® que forneceu a estrutura das representações sociais.

**Resultados:** Em todos os grupos se verificou predomínio de respondentes do sexo feminino, sendo a média de idades de 19,6 anos, 23,9 anos e 74 anos. Das 410 palavras evocadas pelos estudantes e idosos, apuraram-se 90 diferentes.

No que concerne ao núcleo central da estrutura das representações sociais de velhice verificou-se: a) os estudantes do 1º ano associam à “velhice” *a experiência de vida; idoso; necessidade de auxílio e sabedoria*; b) os estudantes do 4º ano vinculam “velhice” a *experiência; família; sabedoria; solidão*; c) os idosos associam “velhice” a *aborrecimento, doença; morte; muitos anos; sabedoria; solidão; valores sobre velhice estão esquecidos*. Relativamente à segunda periferia constatou-se: a) os estudantes do 1º ano associam à “velhice” *hospital; incapacidade; perda de memória*; b) os estudantes do 4º ano vinculam

“velhice” a *amor; descanso; disponibilidade de tempo; percurso; tristeza*; c) os idosos associam “velhice” a *amizade; carinho; falta de amor; felicidade; peso*.

**Conclusão:** As representações sociais da velhice, elaboradas pelos estudantes e idosos, estão sustentadas nos muitos anos que conferem experiência de vida, na doença e necessidades de auxílio, na família, sabedoria e solidão. Por sua vez os idosos conferem ainda à velhice o aborrecimento e a morte.

**Descritores:** velhice; idosos; estudantes de enfermagem; representações sociais.

#### **Referências Bibliográficas**

- Abric, J.C. (2005). *Méthodes D'Étude Des representations sociales*. Editions érès. Ramonville Saint-Agne.
- Spar, J. E. e La Rue, A. (2005). *Guia Prático Climepsi de Psiquiatria Geriátrica (1ª edição)*. Lisboa:Climepsi Editores